

A escassez e o consumo de água: Uma questão a ser tratada

Márcio C. da Silva^{1,2} (PG), Valdemar Lacerda Jr.¹ (PQ), Reginaldo B. dos Santos¹ (PQ), Sandro J. Greco¹ (PQ), Alvaro C. Neto¹ (PQ) *E-mail: mcsilva200@hotmail.com

¹ Laboratório de Pesquisas em Química Orgânica, Departamento de Química-CCE/UFES, Av. Fernando Ferrari, 514, Goiabeiras, CEP 29075-910, Vitória, ES. ² Faculdades Integradas São Pedro/FAESA. ISE. Rua Anselmo Serrat, 199, Ilha de Monte Belo, Vitória, ES.

Palavras Chave: Escassez, consumo, água, sustentabilidade.

Introdução

A discussão sobre o grave problema da escassez de água doce não é um assunto exatamente novo; as conseqüências de tal escassez, entretanto, chegaram a um ponto crítico tal que campanhas de conscientização e debates visando soluções urgentes nunca estiveram tão presentes na pauta de Governo, cientistas e grupos ambientalistas.¹

Embora muitos cientistas acreditem que a intervenção equivocada do homem nos sistemas que regem a vida tenha sido de tal modo incisiva e quase irreversível, desistir de lutar para mudar isso é contribuir para que tudo piore a curtíssimo prazo.²

A sustentabilidade do ambiente é dependente da implantação plena dos instrumentos de gestão. A escassez e o consumo de água estão alarmantes, sendo que medidas mitigadoras devem ser implementadas para a solução do problema em questão.¹

Assim, neste projeto foi proposto um trabalho de Educação Ambiental voltado aos jovens e adultos com o intuito de que eles passassem por um processo de conscientização para que estes se transformassem em multiplicadores destas novas idéias, orientando os participantes a ações que visassem a sensibilizar e fortalecer tanto o conhecimento, quanto a compreensão em torno da necessidade de se preservar os recursos naturais, especificamente a água. Para tanto, escolheu-se como público-alvo alunos do Ensino Médio de escola públicas da grande Vitória e, por conseguinte, a comunidade extensiva da escola (professores, coordenadores, pais, dentre outros), chamando-lhes a atenção para a importância da água em todos os aspectos da vida (o que inclui a preservação de mananciais) e de seus recursos.

Resultados e Discussão

Como a intenção deste trabalho foi auxiliar na formação de uma consciência ativa em relação à necessidade indiscutível de se disponibilizarem programas e instrumentos para manutenção dos suprimentos de água, sua qualidade e a administração de seus recursos, num primeiro momento, procurou-se mostrar aos alunos que os problemas e soluções em relação à água estavam

35ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Química

muito mais próximos de cada um, não importando em que região eles vivessem. Através de um ciclo de debates, os alunos passaram a relatar suas experiências com a água e com a ausência dela, assim, eles mesmos equacionaram as suas primeiras conclusões; estas foram mais fundamentadas pelos bolsistas instrutores, que, numa etapa inaugural, trabalharam com livros, fotos e um filme a fim de implementar o conteúdo dos alunos. Numa etapa posterior, a visita a um rio poluído (Rio Formate) e a um rio preservado (Rio Santa Maria da Vitória) serviu para ilustrar de modo real as questões listadas; a proposta foi mesclar teoria e realidade, sobretudo porque, nesse caso, a teoria acabou sendo forjada por uma realidade que se impôs a partir do mau uso dos recursos hídricos. Foi realizado também pelos alunos atividades complementares (dramatizações, confecção de cartazes, poemas) como forma de fixar as principais linhas do debate empreendido até então, com destaque para a coleta e armazenagem da água, a reciclagem e a eficiência de seu uso. A culminância dos trabalhos foi traduzida na realização de uma Manhã Ecológica, com apresentação dos trabalhos feitos durante a execução das atividades previstas e com considerações finais a respeito dos assuntos trabalhados.

Conclusões

Não pensamos que seria tão difícil em determinados momentos conseguirmos argumentos para convencermos aos alunos a não desperdiçar água. Às vezes, quando questionados, tínhamos um papel de suma importância no processo de formação da consciência do aluno questionador. E para isso, todos nós, juntos, respondíamos baseando-se nas nossas experiências cotidianas. Enfim, diante de todo o trabalho realizado, ficou-nos uma sensação de dever cumprido para com o meio ambiente.

Agradecimentos

CNPq, CAPES, PPGUI-PRPPG-UFES, FAPES e CESAN.

¹ SCHETTINO, Luiz F. (Org.); *Opiniões, propostas, idéias – Ensaios*. Vitória: [s.n.], 2003.

² DIAS, Genebaldo F. *Iniciação à temática ambiental*. São Paulo: Gaia, 2002.